

# ÈSÌ

www.escolasuperiordeifa.com.br

MÓDULO 4

# Complementar I

Telegram OLUWO IFAGBAIYIN

55 11 95478 5170

# FICHA TÉCNICA

**Idealizador:**

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola

**Núcleo Fundador:**

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola
Ìyánífá Ifakemi Ajobi Agboola
Akogun Ifasola Awolola Ajobi Agboola
Ifalade Awolola Ajobi Agboola
Ifadayiiro Awolola Ajobi Agboola

**Administração:**

**Direção**

Oluwo Ifagbaiyin Awolola Agboola

**Núcleo Pedagógico**

Oluwo Ifagbaiyin Agboola
Akogun Ifasola Awolola Ajobi Agboola
Ifadunmi Awolola Ajobi Agboola
Ifagbemi Awolola Ajobi Agboola

**Núcleo de Marketing**

Ifalade Awolola Ajobi Agboola

**Núcleo de Relações Públicas**

Ìyánífá Ifakemi Ajobi Agboola
Ifabuluje Awolola Ajobi Agboola
Ifafumilayo Awolola Ajobi Agboola
Cristiane Oliveira

**Núcleo de Suporte Técnico EAD**

Lenin Vinicius Dias Simões

**Núcleo de Interação com o Aluno**

Ifaponda Awolola Ajobi Agboola

Escola Superior de Ifá

# Sumário

Ainda Existe Esperança ..... 4
Ọbalúwayé meu pai, eu agradeço ..... 7
Palavras do Àràbà Awodiran Agboola sobre o odu Ogbè/Ọbàrà: ..... 8
Homenagem Póstuma ao Chefe Àkànó Fáṣínà Agboọlà de Lagos, Nigéria. ..... 10
Para a Ìyá Apẹ̀tẹ̀bí Ifákẹ́mi ..... 11
1 Apresentação ..... 12
2 Histórico ..... 16
3 A verdadeira história da nossa religião. ..... 23
4 Odùduwà ..... 25
5 Agbọnnìrègún ou Setilu (Sacerdote de Ọ̀rúnmìlà). ..... 26
6 Escola superior de Ifá (Èsì) ..... 27
7 OLÓDÙMARÈ ..... 28
TRADUÇÃO: ..... 29
8 CARÁTER ..... 31
9 ORÍ E A CONDUTA ..... 36
10 BONDADE ..... 38
11 BIBLIOGRAFIA ..... 40

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

## Ainda Existe Esperança

Todos os dias quando acordo e faço minhas orações, me emociono com a beleza de nossa religião, fico viajando em meus pensamentos, vou à terra de nossos antepassados e me comunico com os Òrìṣàs, sinto nesse momento uma alegria muito grande de fazer parte dessa religião, de ter meus Òrìṣàs, e de ter o privilégio de conhecer. O pouco que conheço, agradeço muito, por ter acesso a uma cultura tão especial, uma religião maravilhosa.

Em muitas ocasiões fico pensando e me transporto, sonho com o território Yorùbá, sonho com a possibilidade de ter um convívio mais estreito com nossa raiz é um sonho bom, vivo por alguns minutos a alegria de imaginar que um dia vou conseguir aprender um pouquinho mais sobre nossa religião.

Depois de rezar e tomar um cafezinho, estudo um pouco e vou ver minha correspondência, e-mail, facebook, blog e comunidade é nesse momento que a realidade toma conta do meu dia a dia é quando tenho contato com todos aqueles que me escrevem, pedindo ajuda, que é quando a verdade começa a me machucar e quando eu me sinto muito pequeno diante de tantas coisas que não posso e que certamente não vou mudar.

Uma noite recebi um e-mail de um filho muito querido que mora no Rio de Janeiro e ele me disse (sabe pai quando eu escolhi seguir o senhor

eu sabia que teria que enfrentar muita gente, sei que seu trabalho desagrada um grupo de pessoas que se beneficiam com a bagunça que está acontecendo em nossa religião) foi nesse momento que percebi, que meu caminho está traçado e que um grande número de pessoas pode não gostar do que eu escrevo, mas que um pequeno grupo de pessoas a partir desse trabalho começaram ver nossa religião de uma forma mais positiva.

A frase que eu mais leio em minhas correspondências é a seguinte (eu já tinha desistido, mas encontrei o senhor, li o que o senhor escreveu e resolvi tentar mais uma vez) essa responsabilidade aumenta cada dia mais, e peço ao meu Òrìṣà que me de forças para seguir nessa luta. Sinto que a caminhada a cada dia tem mais dificuldades, mas não me sinto sozinho.

Sei que assim como eu, existe um grande número de pessoas querendo uma mudança, existe um grande número de pessoas que não suportam mais os desfiles de moda, o luxo e a vaidade de algumas pessoas, que confundiram nossa religião com carnaval ou coisa bem pior.

Existe um grande número de pessoas que já desistiram, mas tem muita gente lutando contra essa loucura que está se transformando nossa religião.

Há algum tempo atrás eu ouvi falar que tem pessoas cobrando um preço absurdo por um assentamento, para onde estamos caminhando com tais delírios?

No que algumas pessoas estão transformando nossa religião!

Preciso ter forças para suportar tudo isso, mas me desculpem meus amigos em alguns momentos eu nem sei como definir tais senhores mercadores de nossa fé.

Por outro lado, sei que existe ainda muita gente séria tentando fazer um trabalho digno e é nessas pessoas que eu busco me espelhar.

Esse texto é uma tentativa de esclarecer um pouco mais as pessoas sobre minha forma de pensar, mas também é uma forma de homenagear meu Olúwo e meu amigo Bàbá Oyeniyi, é com muito carinho que agradeço sua atenção e seu carinho e sua paciência para comigo.

ESÍ - Escola Superior de Ifá

## Ọbalúwayé meu pai, eu agradeço

Obalúayé, agaji oogun.

Oní wòwó àdó.

Ni alase tiwa o,

Sànpònná ni aláse tiwa o.

Obalúayé, possui magia poderosa.

Ele possui várias cabaças repletas de magia.

Ele é o nosso Alaxé.

Xapanã é o dono do axé.

Òrìṣà poderoso que anula a magia dos inimigos.

Mó dope-o Òrìṣà Sànpònná baba mi.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

## Palavras do Àràbà Awodiran Agboola sobre o odu Ogbè/Ọbàrà:

“Ogbe gbaragada telegan loku

Ifá...

Tradução:

“Ogbe Obara se torna famoso, enquanto os menores empreendedores continuam a perseguir suas sombras.

... s'ohun gbogbo tan o ku telenu

Adifa fun Edu omo agbapalapa

Omo agbohun rere lori ara won

Ara t'Edu nda ko lee baje

Pipele ni npele”

Ifá fez tudo, enquanto as fofocas seguem o estúpido invejoso.

Adivinhação para odù Ogbè Ọbàrà, o mestre de excelência que realiza maravilhas, um legado de Ọrúnmìlà nunca pode ser destruído.

Ele continuará a se multiplicar.

Eu tenho usado esse versículo para desejar-lhe bem em Porto Alegre, Brasil, que você me convidou para visitar como um "convidado especial".

Àràbà Awodiran Agboola

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

## Homenagem Póstuma ao Chefe Àkànó Fáṣínà Agboọlà de Lagos, Nigéria.

Ogbè Òtùrá

No canto da casa olhando discreto,

Fez divinação para Ogbè o pai de Òtúrá,

Eu estou procurando o dinheiro que ainda não tenho

Ìrànràn possibilite que meu pai me ajude a encontra-lo, Ìrànràn.

Eu estou procurando uma boa esposa, mas ainda não encontrei.

Ìrànràn possibilite que meu pai me ajude a encontra-lo, Ìrànràn.

Eu estou procurando bons filhos, mas não consigo encontra-los.

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai me ajudar a tê-los, Ìrànràn.

Estou procurando fazer uma boa casa, mas não consigo erguê-la,

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai ergue-la, Ìrànràn.

Eu preciso de numerosas bênçãos, mas ainda não tenho,

Ìrànràn faça com que seja o destino do meu pai me ajudar a tê-las, Ìrànràn.

Assim como quando Ogbè gerou Òtúrá

Ele lhe deu discípulos.

E várias bênçãos.

## Para a Ìyá Apètèbí Ifákémi

Quando criamos esse trabalho, fiz questão que alguns textos seus fossem incluídos é interessante como se isso explicasse a sua participação em nosso trabalho. A sua participação, é nítida em todos os momentos. Agradeço a você pelo amor, o carinho, a compreensão e o apoio.

Ìfẹnukonu aya mi.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

# 1 Apresentação

ORIGEM DO PROJETO

No dia 14 de fevereiro de 2012, conversando com minha Ìyá Apètèbí, durante uma viagem realizada de São Paulo a Porto Alegre, nasceu à ideia de criação do projeto IFÁ É PARA TODOS.

Naquele momento, percebemos que por uma questão histórica: o Brasil não tinha um número suficiente de Sacerdotes de Ifá para orientar e divulgar o Culto a Òrúnmìlà e aos Òrìṣàs. Não em conformidade com a prática religiosa no território Yorùbá.

A comercialização de negros escravizados na África para o Novo Mundo era uma prática bem conhecida na época da colonização, porém, havia uma seleção dos escravos a serem comerciados. Os comerciantes negros sabiam da sabedoria e poder de liderança dos Sacerdotes de Ifá e os temiam. Quando um deles era identificado, não permitiam, em hipótese alguma, que embarcassem.

É preciso ressaltar que o colonialismo foi, também, uma dominação epistemológica: uma relação extremamente desigual entre saber e poder que suprimiu muitas formas de saber, próprias dos povos e nações colonizadas, inclusive a dos povos escravizados como os Yorùbás. No entanto, como na maioria das vezes em que há um plano de aniquilar conhecimentos, essa dominação fez surgir muitos outros saberes. Esses povos escravizados acabaram por gerar práticas que

hoje se diferenciam, e muito, das que seguiram fazendo nas terras Africanas.

Numa tentativa de fazer emergir, nesse Brasil laico, os saberes desses povos da pré-colonização, o Projeto IFA É PARA TODOS tem como objetivo principal a difusão e o fortalecimento, no Brasil e nos quatro cantos do Planeta, da Religião Tradicional Yorùbá, também conhecida como Culto a Ọ̀rúnmìlà ou Culto a Ifá. Uma religião com mais de 12.000 anos de existência, originada na Nigéria e trazida, em parte, ao Brasil, pelos nossos ancestrais africanos vindos como escravos.

O Projeto IFA É PARA TODOS é, acima de tudo, um projeto que pensa contrário à ideia de que Menos é Melhor. Para nós, quanto mais iniciados, Bàbáláwos e Ìyánífá haja, melhor será o futuro de uma religião tão perseguida por preconceitos e concepções equivocadas. A sobrevivência de nossa religião depende de seus devotos.

## Missão

**IFÁ É PARA TODOS** tem como Missão realizar a difusão da Religião Tradicional Yorùbá, também conhecida, como Culto à Ọ̀rúnmìlà e/ou Culto à Ifá, bem como, o seu fortalecimento no Brasil e nos quatro cantos do planeta Terra. É uma religião com mais de 12.000 anos desde seu surgimento na África, trazida para o Brasil pelos nossos ancestrais africanos durante o tráfico de escravos.

Nesse sentido, tocados por um apelo diferenciado de resgate histórico-cultural e uma forma de pensar a religião de Òrìṣà no Brasil, nosso Projeto IFÁ É PARA TODOS propõe de forma mais específica:

• Propiciar o acesso a consultas e esclarecimentos sobre a religião dos Òrìṣàs/Ifá a crianças e idosos, facilitando as iniciações quando desejadas por eles;

• Divulgar e orientar sobre o Culto a Ọ̀rúnmìlà e aos Òrìṣàs, fortalecendo a Religião Tradicional Yorùbá no Brasil e no mundo;

• Desmistificar a "impossibilidade" de se iniciar Bàbáláwo/Ìyánífás no Brasil;

• Propor uma relação mais aproximada entre os iniciados na religião dos nossos ancestrais africanos, por meio do acesso às informações sobre o tema.

• Facilitar iniciações de crianças, jovens, adultos e idosos, sob a orientação de Ifá;

• Promover a cultura de Paz entre as diversas religiões;

• Identificar e preparar, conforme Tradição Yorùbá, futuros Bàbáláwos/Ìyánífás para o Culto de Ọ̀rúnmìlà;

• Resgatar valores filosóficos, históricos, culturais, étnicos e princípios tradicionais religiosos de matriz Yorùbá;

• Contribuir para o fortalecimento da identidade religiosa dos iniciados a partir dos princípios filosóficos da Religião de base Yorùbá;

• Propor uma dinâmica de organização nacional e internacional de ampliação do Culto à Ọ̀rúnmìlà através do Projeto IFÁ É PARA TODOS;

• Propor uma relação mais aproximada entre os iniciados e a religião dos nossos ancestrais africanos.

Neste sentido, esperamos no futuro, ter o culto a Ọ̀rúnmìlà fortalecido no Brasil, corrigindo um problema histórico da religião dos Òrìṣàs que, infelizmente, repercute diretamente na ritualística praticada atualmente.

O Projeto IFÁ É PARA TODOS percorreu caminhos que jamais imaginávamos ser possível e o seu crescimento implica, diretamente, em mudanças e no aperfeiçoamento constante da ideia. O número de iniciações do nosso projeto ultrapassou dois mil e quatrocentas iniciações em um período de, pouco mais de seis anos, desde a sua criação.

Os caminhos do culto a Ọ̀rúnmìlà, em nosso país, foram multiplicados com a criação do projeto IFÁ É PARA TODOS, gerando a necessidade de uma organização mais elaborada para atender as novas demandas. Por essa razão, resolvemos ampliar nosso grupo de trabalho.

Portanto, temos a honra de apresentar os novos coordenadores do projeto IFÁ É PARA TODOS (Escola de Religião Tradicional Yorùbá).

## 2 Histórico

1956 - Olúwo Ifágbaíyin Awolola Agboola (nascimento).

1960 - Ingressou na religião dos Òrìṣàs no dia 28 de outubro, juntamente com seu pai.

1969 - Foi submetido a uma série de iniciações em Òrìṣàs, na cidade de Viamão (RS), dentro dos princípios dos rituais afro-brasileiros.

1981 - Participa da criação da Federação de cultos afro brasileiro no estado do Rio Grande do Sul.

1982 - Inicia seus estudos sobre o idioma Yorùbá.

No início da década de oitenta foi convidado pelo presidente da Afrobras (Federação das Religiões Afro-Brasileiras) a fazer parte desta Federação, como assessor de imprensa.

1983 - Fundou o Centro Africano 13 de Junho em Porto Alegre (RS), e seguindo o exemplo de seu então sacerdote, Romário de Òṣàlá, começa a atender crianças gratuitamente.

1984 - Inicia um trabalho voltado à iniciação de crianças no culto de Òrìṣà.

1985 - Altera o nome da instituição para Centro Cultural Oníṣègùn e é convidado pelo Deputado Moab Caldas para auxiliar nas articulações religiosas em seu estado.

1986 - Começa a divulgação do culto ao Òrìṣà na Argentina.

1987 - Começa a divulgação do culto ao Òrìṣà no Uruguai, Colômbia, Venezuela e Chile.

1992, 1993, 1994 e 1995 - É escolhido o sacerdote do ano no estado no Paraná, no qual foi homenageado por suas iniciativas.

No começo dos anos noventa, com a morte de seu Bàbálórìṣà (Romário de Òṣàlá), Ifágbaíyin inicia uma trajetória diferente, no Estado do Paraná, buscando apoio político para suas ideias.

1992 - É convidado a fazer parte do INABRA (Instituto Nacional do Negro), e começou um trabalho, viajando a Brasília, sendo recebido pelo Presidente da Fundação Palmares.

1992 - Ifágbaíyin conheceu a Ìyálórìṣà Edelzuita de Òṣàlá (Gantois), a qual já fazia um belo trabalho divulgando nossa religião, e foi, por ela, convidado a fazer parte do INAEOSSTECAB (Instituto Nacional e Sacerdotal da Tradição e Cultura Afro-Brasileira) fundado em 22 de outubro de 1989, como Coordenador no Estado do Paraná. Tendo como exemplo o trabalho da Ìyálórìṣà Edelzuita, começa um trabalho em nível nacional.

1993 - Em companhia do diretor da Fundação Palmares, Walter Gualberto, se reúne com lideranças de vários seguimentos em Brasília numa tentativa de criar o Sindicato dos Sacerdotes Afro-Brasileiros.

Ainda no começo da década de noventa, foi recebido pelo Ministro Jerônimo Moscardo (Da Cultura) e pelo Ministro Mauricio Correa (Da Justiça), quando em visita a Brasília, numa tentativa de criar o primeiro Sindicato de Sacerdotes Afro-Brasileiro.

1993 - Participa da criação do OSPRA – Órgão Superior para Religião no Estado do Rio de Janeiro.

1994 - Se reuni com representantes do Governo da Nigéria para criar um projeto, cujo objetivo era trazer professores da língua Yorùbá para as casas de Òrìṣà no Brasil.

1996 - É iniciado em Ifá pelo Bàbáláwo Rafael Zamora Dias no Estado do Rio de Janeiro.

1997 - Começa seus estudos sobre Ifá segundo a Religião Tradicional Yorùbá com o Awo Ifá Adeleke Ajiyobiojo.

Após conhecer a Religião Tradicional Yorùbá, ele se depara com uma realidade que desconhecia: o custo de uma iniciação, nesse período, era muito alto, o que, muitas vezes, inviabilizava os rituais.

Com dois filhos pequenos, Ifágbaíyin foi obrigado a adiar, por alguns anos, os rituais de iniciação necessários para sua formação em razão dos altos custos para uma viagem à Nigéria. Esse fato, bem mais tarde, o motivou a criar o projeto Ifá é Para Todos.

Mesmo assim, Ifágbaíyin manteve seu objetivo, sonhando com o dia que tornaria o culto ao Òrìṣà diferente, o que facilitaria a divulgação de nossa religião e, assim sendo, baixando os custos das iniciações.

2000 - Muda o Centro Cultural Oníṣègùn para Santa Catarina.

2003 - Participa dos debates para a criação do feriado Dia Nacional da Consciência Negra em Brasília, o qual foi instituído, em âmbito nacional, mediante a lei nº 12.519, de 10 de novembro de 2011, sendo considerado feriado em cerca de mil cidades em todo o país e nos estados de Alagoas, Amazonas, Amapá, Mato Grosso e Rio de Janeiro através de decretos estaduais.

2008 - É eleito Presidente do Conselho de Segurança no Estado de Santa Catarina, criando várias ações direcionadas a beneficiar a infância e a juventude naquele Estado.

2010 - Ifágbaíyin cria a Comunidade Ifá, na antiga rede social Orkut, e se torna o Sacerdote de Òrìṣà com o maior número de contatos na história do Orkut, criando informativos sobre Ifá e Òrìṣà.

2011 - Passa a fazer parte da família Agboola.

2011 - Viaja para a Nigéria para concluir suas iniciações.

2011 - De volta ao Brasil começa a divulgar o trabalho do falecido Àràbà da cidade de Lagos (Àkànó Fáṣínà Agboola).

Em 14 de fevereiro de 2012, enquanto viajava com sua Apètèbí (Ìyánífá Ifákẹ́mi Fáṣínà Agboola) de São Paulo para Porto Alegre, têm a ideia de

criar o projeto IFÁ É PARA TODOS, dando continuidade a um trabalho de atendimento gratuito a crianças, algo que já fazia parte do Centro Cultural Onísègùn que, em

2011, passa a se chamar Ile Ifá Ogbè Bàrà.

2012 - Dá início a um trabalho de intercâmbio com membros da família Agboola na Nigéria e traz sacerdotes de sua família para o Brasil.

2013 - Traz ao Brasil o Àràbà Awodiran Agboola e inicia uma nova fase do projeto, fazendo divulgação da Religião Tradicional Yorùbá na imprensa Brasileira.

2014 - Traz o Àràbà Awodiran Agboola ao Brasil, pela segunda vez, e assume um compromisso de divulgar o trabalho literário da família.

2014 - Recebe Òye de Apènà Ògbóni, na cidade de São Paulo, do Bàbáláwo Oyeyefa Kolawole Agboola, por orientação do Àràbà Awodiran Agboola e de seu Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2014 - Recebe o Òye de Alaagba no culto de Egúngún na cidade de São Paulo do Bàbáláwo Fatokun Alamu Agboola, por orientação do Àràbà Awodiran Agboola e de seu Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2015 - Transfere a sede do Ile Ifá Agboola para a Bahia.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso na capital Paulista conta com a presença do Àràbà Awodiran Agboola em iniciações.

2016 - Viaja para o Uruguai para divulgar o projeto Ifá para todos.

2016 - Em 25 de maio amplia o projeto Ifá é para todos, levando o projeto para outros países.

2016 - Recebe o apoio do conselho internacional de Ifá ao projeto Ifá é para todos.

2016 - Recebe o apoio dos Àràbàs das famílias mais conhecidas do território Yorùbá ao projeto.

2016 - Amplia o projeto Ifá é para todos para todo o território nacional.

2016 - Atinge o número de duas mil iniciações com o Projeto Ifá é para Todos.

2016 - Inicia o projeto Ifá é para todos em cinco países.

2016 - Lança o dia internacional da criança no Ifá (20 de agosto), com o apoio dos Àràbàs das mais conhecidas famílias do Ifá do território Yorùbá.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Olúwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2016 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Àràbà Awodiran Agboola.

2017 - Cria o projeto Ifá nacional, (PAIN).

2017 - Viaja para a Argentina para divulgar o projeto Ifá é para todos.

2017 - Cria o Movimento de apoio aos Bàbáláwos e Bàbálórìṣàs brasileiros MABBB.

2017 - Realiza O primeiro Encontro Nacional de Umbanda, Ifá e Candomblé na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

2017 - Participa da criação do Conselho Brasileiro de Ifá.

2017 - Assume a presidência do Conselho Brasileiro de Ifá.

2018- Idealiza e funda a Escola Superior de Ifá.

2019- É reeleito presidente do Conselho Brasileiro de Ifá.

2019 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia o Oluwo Oyeniyi Awolola Agboola.

2019 - Realiza pelo quinto ano seguido em território brasileiro a comemoração do Isese Day com ampla divulgação.

2019 - Em incentivo ao intercambio religioso trás, a Bahia a Princesa da família real de Osogbo a Iyalorisa Oladunni Osunbunmi Keshinro.

2020 - Teologia na Faculdade Estácio de Sá.

2020 – Cria o Canal Oluwo Ifagbaiyin no aplicativo de celular Telegram, para diminuir a distâncias da comunidade com a Egbe, após o início da Pandemia de Covid-19.

ESÍ - Escola Superior de Ifá

# 3 A verdadeira história da nossa religião.

(Ẹsìn Yorùbá) Òtítọ́.

Lámúrúdù era um dos reis de Meca e teve três filhos,

Odùduwà o ancestral dos Yorùbás e os reis de Gogobiri e Kukawa que mais tarde tiveram descendentes que se tornaram hausas e Nupes.

O período do reinado de Lámúrúdù não está datado, mas é obviamente depois do profeta Maomé.

A história é que o príncipe herdeiro Odùdúwà era um adorador de ídolos ele transformou a grande mesquita em Meca para um templo.

Conta a história que Braimah era muçulmano e vendia ídolos porque seu pai era sacerdote no templo,

Durante um festival de caça de três dias quando todos estavam fora Braimah destruiu os ídolos pertencentes a Lámúrúdù e seu povo.

Quando foi descoberto ele deveria ser condenado a morte, mas sendo filho de um chefe muçulmano seu povo entrou em guerra para que ele não fosse morto.

Durante a guerra Lámúrúdù foi morto e Odùduwà teve que fugir com seus seguidores.

De acordo com a história Odùdúwà fugiu para o leste com seu povo, enquanto seus irmãos, os reis Gogobiri e Kokawa com seus seguidores foram para o oeste.

Depois de noventa dias de viagem Odùdúwà chegou com seu povo a Ilé Ifé.

(Texto: Dr. Olumide Ogunremi)

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

# 4 Odùduwà

Odùduwà o líder do povo Yorùbá era filho de Lámúrúdù e pai de Ògún.

Ele foi o grande responsável pelo crescimento da região que antes da sua chegada já era conhecido pelos comerciantes vindos do Egito.

Quando Odùduwà chega em uma cidade chamada de Ifé em uma região conhecida hoje como parte do território Yorùbá já existia um rei Chamado Ọbàtálá.

Cidade de Ifé é conhecida desde o século VI por ter comércio com os Nupes e os povos muçulmanos.

Os moradores desta cidade produziam contas de vidro que foram encontradas pelos arqueólogos, essas joias eram muito desejadas e foram usada em trocas no comercio.

Odùduwà estava com o seu povo fugindo da guerra religiosa que tinha tirado a vida de seu pai.

Ele estava acompanhado de um sacerdote do culto a Ọ̀rúnmìlà conhecido pelo nome de Agbọnnìrègún e outras lideranças que se destacaram na história do povo Yorùbá.

## 5 Agbọnnìrègún ou Setilu (Sacerdote de Ọ̀rúnmìlà).

Agbọnnìrègún o Senhor do Oráculo de Ifá foi o primeiro companheiro e o Chefe Conselheiro de Odùduwà, ele era o primeiro ministro que orientava sobre todos os assuntos na cidade de Ilè-Ifẹ̀.

**OBS:**

**Essa é a versão mais divulgada pelos pesquisadores da história Yorùbá.**

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

# 6 Escola superior de Ifá (Èsì)

Curso de Filosofia e Teologia Yorùbá

-Módulo Complementar I

Na tentativa de aprofundar sobre os conceitos filosóficos e teológicos da Religião Tradicional Yorùbá, apresentamos o Módulo Complementar I, no qual, abordaremos através dos versos dos Odù Ifá, os princípios básicos para todos os adeptos de Òrìṣàs. Sendo assim, a equipe da ÈSÌ, oferece uma coletânea para ser utilizada como referência para o desenvolvimento e a prática do bom caráter (Ìwà-Pẹ̀lẹ́), desejamos que o nosso trabalho cumpra com as expectativas de nossos alunos e que sejam todos bem-vindos ao Módulo Complementar I, tenham todos um bom estudo.

*Akogun Ifáṣọlá Ajobi Àgbooṣà*

# 7 OLÓDÙMARÈ

A teosofia da nossa religião difere muito dos conceitos que adquirimos de forma espontânea durante o nosso dia a dia em nossa vida devido a influência cristã imposta desde a formação da maioria das nações do hemisfério ocidental contemporâneo. Falar de Olódùmarè é de fato algo complexo, Olódùmarè é o ser supremo do universo, nossa tradição entende que ele é algo onipresente e magnífico, portanto, não existe um culto destinado especificamente a Ele, porém, é importante compreendermos que esse fato não o torna menos importante e majestoso, em Ògúndá Ogbè, Ifá diz:

**Ibi ti a tida Ogunda Borogbe**

**Omo Awo feeje omo awo feemu**

**Omo awo a fe fidi orinrin bale**

**Adifa fun Olodumare Agotun**

**Omo asehun ribiti rabata kari aye**

**Ko sohun t'olorun ko leese**

**T oba sojo a soda**

**A sekan bi otutu**

**A tun sekan a mu bi oye**

**Ko sohun t´Olodumare ko leese.**

TRADUÇÃO:

*Quando em consulta vemos Ogunda Borogbe*

*Os estudantes de Ifá querem comer, os estudantes querem beber*

*Os estudantes geralmente se põem em estado de alegria*

*Consultaram Ifá para Olódùmarè Agotun (O ser todo-poderoso)*

*O único criador do mistério do cosmos*

*Não existe nada fora de sua compreensão*

*Ele traz a chuva e logo a temporada da seca*

*E por vez o frio*

*Não existe nada fora de sua compreensão.*

Podemos certificar através desse verso de Ogunda Borogbe (Ògúndá Ogbè), a nossa fé como monoteísta, Olódùmarè, como ser criador do todo ao contrário das crenças judaico-cristãs, Ele, desempenha um papel passivo dentro da nossa religião. Olódùmarè, é visto como um todo, não tem início, meio e nem fim, Ele é tudo o que existe. Pensemos a criação da seguinte forma: O corpo humano, um organismo vivo que por sua vez é formado por orgãos, cada um com a sua função específica, esses orgãos são os Òrìṣàs, que são encarregados de manter o sistema

funcionando perfeitamente. Dentro da nossa tradição é possível convivermos com Deus, através dos Òrìṣàs, em cada flor, rio, mar, montanha, cachoeira, criança, anciões e ancias Deus se faz presente, o nosso Deus, vive em cada organismo vivo da existência.

ÉSÍ - Escola Superior de Ifá

# 8 CARÁTER

Os Yorùbás possuem um princípio teoricamente simples para viverem em harmonia com a criação, eles acreditam que através do bom caráter não entrarão em conflito espiritual ou social, o termo utilizado para designar Bom Caráter dentro da Religião Tradicional Yorùbá é "Ìwà-Rere", enquanto Mau Caráter é "Ìwà-Burúkú. Entendemos que Bom Caráter é a mesma coisa que Boa Conduta, onde, a conduta do indivíduo é reflexo do seu caráter. Compreendemos que um indivíduo pode até ter escolhido um destino ruim, porém, através da conduta adequada (ìwà-rere), esse mesmo indivíduo poderá ter maiores chances de prosperar do que uma pessoa com o destino bom e conduta ruim. O fato de ter uma conduta ilibada implica diretamente em dois fatores muito importantes para a nossa boa sorte, sendo eles: o aspecto social e o espiritual. O aspecto social pode ser determinante para o nosso progresso, pois, a nossa espécie é de uma origem comum, onde, os atos de uma pessoa poderão afetar todo o destino coletivo, portanto, ter uma boa conduta deve ser interesse de todos. Já o fator espiritual é de grande relevância, pois, a conduta da humanidade é punida por forças criadas para essa finalidade, essas forças são chamadas de Ajogúns, a morte, a doença, as pragas, as perdas, as maldições, os infortúnios, etc. antes de materializar-se na vida humana, tiveram uma manifestação espiritual, onde, a principal causa dessa

manifestação é uma conduta sórdida. Sendo assim levantamos a seguinte questão: O que devo fazer para desenvolver uma boa conduta? A resposta seria Ìwà-Pẹ̀lẹ́, que é o sistema filosófico adotado dentro da Religião Tradicional Yorùbá, para o aperfeiçoamento do caráter, em Ogbè Òtùrá, Ifá diz:

**Òrìṣà lo se laa ni feere**

**O se enu re dududu**

**Komo araye o le maa ri n fon**

**Adifa fún Ọ̀rúnmìlà**

**Bàbá nlo ree gbe Iwa niyawo**

**Ẹbọ ni woni ko wa se**

**O gbebo o rubo**

**Nje Alara o riwa nmi?**

**Iwa la nwa o Iwa**

**Ajero o riwa nmi?**

**Iwa la nwa o Iwa**

**Owarangun o riwa mi?**

**Iwa la nwa o Iwa**

**Beeyan lowo ti o niwa**

**Bi o niwa owo olowo mi**

**Iwa la nwa o Iwa**

**Beeyan nire gbogbo**

**Bi o niwa ire onire ni**

**Iwa la nwa o Iwa.**

TRADUÇÃO:

*Foi o Òrìṣà que fez barulho como uma trombeta*

*Ele fez barulho repetidamente*

*Para que todas as pessoas pudessem usar como ritmo*

*Consultou Ifá para Ọ̀rúnmìlà*

*Quando Bàbá iria tomar Iwa como a sua esposa*

*Foi recomendado ele fazer sacrifício*

*Ele escutou e o fez*

*Rei Alara você viu Ìwà?*

*Estamos à procura de Ìwà*

*Rei Ajero você viu Ìwà?*

*Estamos à procura de Ìwà*

*Rei Owarangun você viu Ìwà?*

*Estamos à procura de Ìwà*

*Se um rico é rico na vida*

*Sem Ìwà o dinheiro se perderá*

*Estamos à procura de Ìwà*

*Se tem todas as bençãos na vida*

*Sem Ìwà todas as bençãos se perderá*

*Estamos à procura de Ìwà.*

## ÌTÀN:

*Ọ̀rúnmìlà foi consultar Ifá, pois ele queria se casar com Ìwà (conduta), o bàbáláwo recomendou que ele fizesse ẹbọ e o aconselhou que depois de casados que ele nunca menosprezasse a sua esposa (Ìwà), Ọ̀rúnmìlà realizou os ẹbọs prescritos e então eles se casaram e passaram a viver juntos e felizes. Com o passar do tempo Ọ̀rúnmìlà passa a desmerecer a sua esposa, Ìwà, já cansada da postura de seu marido decide ir embora. Ọ̀rúnmìlà não se importa com a decisão da esposa e passado algum tempo já sozinho depois de Ìwà tê-lo abandonado ele percebe que a sua vida começa a ir de mal a pior, então ele decide retornar a casa do seu bàbáláwo para consultar Ifá novamente. Ifá diz a Ọ̀rúnmìlà que ele havia perdido a sua mulher devido a sua conduta arrogante e que ela era muito importante na vida dele, aconselhou que ele deveria sair à procura de Ìwà para que tudo voltasse a normalidade. Ele foi até o mercado perguntar para as pessoas se alguém havia visto a esposa dele*

*e disseram-lhe que ela estava morando na casa do Rei de Alara, Ọ̀rúnmìlà se dirigiu até o palácio de Alara e perguntou a ele se a sua mulher estava morando lá, o Rei respondeu que ela havia realmente o procurado, porém, por serem amigos e Ọ̀rúnmìlà ter permitido que ele fosse Rei, que ele não poderia hospedá-la em seu palácio e disse também que ela iria para a casa do Rei de Ajero, Ọ̀rúnmìlà agradeceu e partiu com destino a casa de Ajero, chegando lá Ọ̀rúnmìlà perguntou ao Rei se sua esposa estava morando lá, Ajero disse a mesma coisa que o Rei de Alara, e informou que ela iria para o palácio do Rei de Owarangun, Ọ̀rúnmìlà agradeceu e partiu com destino a casa de Owarangun, chegando lá Ọ̀rúnmìlà perguntou ao Rei se sua esposa estava morando lá e o Rei de Owarangun respondeu que sim e que ajudaria Ọ̀rúnmìlà a convencer Ìwà a voltar para casa com ele, desse dia em diante Ọ̀rúnmìlà vive cuidando muito bem de Ìwà, sua esposa.*

Todos os adeptos de Òrìṣàs devem viver em busca de Ìwà, essa busca é chamada Ìwà-Pẹ̀lẹ́, o mecanismo infalível para a harmonia e prosperidade.

# 9 ORÍ E A CONDUTA

Ifá ensina sobre a relação íntima entre Orí e Ìwà. A relação desses dois fatores refletirá diretamente em sua vida, em Òdí Òtùrá, Ifá diz:

**Ile ola ni won gbe bi mi, Ifa ni ko d'ola**

**Odede ola ni won ti wo mi, Ifa ni ko d'ola**

**Kaa Merindinlogun ni won ti bi baba to bi mi lomo**

**Ifa ni ko je nkankan**

**Adifa fun Ori a bu fun Iwa**

**Ori ni ngbe ni d'epo ti a fi j'oba**

**Iwa ni nbani gbe be**

**Ifa ni bori ba gbe o d'epo ti a fi j'oba**

**Ifa pe ki o ma se so iwa nu**

**Ori eni lawure**

**Iwa eni latunse**

**Iwa eni latunto**

**Gbogbo isowo ope,**

**Eni ba gbebo nbe korubo.**

TRADUÇÃO:

*Eu nasci na casa da riqueza*

*Ifá diz que não me fará famoso*

*Eu cresci em uma família rica*

*Ifá diz que eu não serei mais rico que eles*

*Meu pai nasceu em uma casa de dezesseis pisos*

*Ifá diz que isso não tem valor*

*Consultaram Ifá para Orí (cabeça) e Ìwà (conduta)*

*Sim, o seu Orí pode fazer de você um rei*

*Mas é a sua conduta que determinará o seu sucesso*

*Ifá diz que o seu Orí te faz um rei*

*Mas você não pode perder o seu caráter*

*Orí poderá ser a sua riqueza*

*E o seu caráter quem o controla.*

Como citado no verso acima, Ifá diz que todos os adeptos de Òrìṣàs devem se importar com a sua conduta, pois o Orí poderá nos tornar ricos, porém a garantia de manter a nossa riqueza é o nosso caráter.

# 10 BONDADE

Ifá ensina que seus adeptos devem viver juntos da bondade, tratar igual a todos com gentileza para que sejamos tratados da mesma maneira, em Òtúrúpọ̀n Ọ̀kànràn, Ifá diz:

**B'Otutu ba n se iwofa**

**Won a ni o gbe ise re de**

**Bo ba solowo won a ni ko roju**

**Ko jata senu**

**A difa fun Otutu**

**Ti yoo maa lo ra gbogbo aye**

**Ti yoo jagun igboro mu won**

**Ebo ni won ko waa se**

**O si gbebo o rubo**

**Ko pe jinna**

**E ba wa jebutu gbogbo ire.**

TRADUÇÃO:

*Se um servo pega frio*

*Eles irão dizer que ele está com preguiça*

*Mas se é o filho de gente rica*

*Eles implorariam para ele tomar sopa de pimenta*

*Para mandar o frio embora*

*Consultaram Ifá para Otutu*

*Quando iria tomar todo o mundo*

*Quando iria combater o mundo inteiro*

*Foi aconselhado a fazer sacrifício*

*Ele fez*

*Não passou muito tempo*

*Nos encontramos em meio as bênçãos.*

Devemos tratar todos iguais independente de poder aquisitivo, raça, orientação sexual, credo etc. enfim, somos todos iguais perante Olódùmarè.

# 11 BIBLIOGRAFIA

AWODIRAN; A. Ifá, Ohun enu Olódùmarè

AWODIRAN; A. Ifá Ohun Ijinle Aye

EPEGA; A. A. Oráculo Sagrado de Ifa

BASCON; W. Ifá Divination

BALOGUN IFASE; A. O. DAFA – Um Poderoso Sistema Para Ouvir A Voz Do Criador.

POPOOLA: S. Ifá Dida an Invitation to Ifá Divination, vole 1

POPOOLA; S. Practical Ifá: For the Beginner and Professional

VERGER; P. Éwé: o uso das plantas na sociedade ioruba

VERGER; P. Orixás, Deuses iorubas na África e no Novo Mundo

VERGER; P. Notas Sobre O Culto Aos Orixás E Voduns

VERGER; P. Saída de Iao

DOS SANTOS; E. Os Nagô e a Morte: Pàdé, Àsèsè e o Culto Egún na Bahia Juana

FATUMBI; F. Oríkìs Òrúnmìlá

SALAMY; A. Ifá a complete divination

SALAMI S. Mitologia dos Orixás Africanos 1

SALAMI S. Ogum: Dor e Júbilo (nos rituais de morte)

JUNIOR; E. F. Dicionário Yorùbá (Nagô) Português

SILVA; A. C. A Enxada e a Lança

(Bibliografia Citada)

*Ifá, Ohùn enu Olódùmarè

*Ifá Ohùn Ijinle Aye

Awodiran Agboola

*ORÁCULO SAGRADO DE IFA

Afolabi Epega

* IFÁ DIVINATION –

Willian Bascon

* DAFA

Um Poderoso Sistema Para Ouvir A Voz Do Criador.

Balógun awolaluonisegun Ifase

*Ifa Dida (An Invitation to Ifa Divination, VOLUME 1)

* Practical Ifa: For the Beginner and Professional

Solagbade Popoola

* Ewé: o uso das plantas na sociedade ioruba

* Orixás, Deuses iorubas na África e no Novo Mundo

* Notas Sobre O Culto Aos Orixás E Voduns

* Saída de Ìyàwó

Pierre Verger

* OS NAGÔ E A MORTE Pàdé, Àsèsè e o Culto Egún na Bahia

Juana Elbein dos Santos.

*Oríkì - Òrúnmìlá

Falokun Fatumbi

*Ifá a complete divination

Ayò Salamy

*Mitologia dos Orixás Africanos 1

*Ogum – Dor e Júbilo (nos rituais de morte)

SIKIRU SALAMI

*Dicionário Yorùbá (Nagô) Português

Eduardo Fonseca Júnior

*A Enxada e a Lança

Alberto da Costa e Silva

*"Não me pergunte o que Ifá está fazendo por você sem que você saiba me dizer, o que você está fazendo pelo Ifá!"*

**Olúwo Ifábaíyin Awolola Agboola**



Escola Superior de Ifá